

Ata da 6ª (Sexta) sessão Ordinária do primeiro período da sétima legislatura da Câmara Municipal de Terra Santa, realizada em 03/04/2017. Presidente: Jorge Picanço, 1ª Secretária: Lucione Bobato, 2ª Secretária: Waldriana dos Anjos. Aos três dias do mês de Abril do ano de dois mil e dezessete, no plenário da Câmara Municipal de Terra Santa - Parã, havendo número legal de vereadores presentes, o senhor presidente invocando os preceitos regimentais em nome de Deus, declarou aberta a sessão. Após ser lida e aprovada a Ata da sessão anterior, realizou-se a leitura dos documentos do expediente do dia: Ofício nº 038/2017/CMTS, Ofício nº 039/2017/CMTS, Ofício nº 040/2017/CMTS, Ofício Circular nº 009/2017/CMTS, Indicação nº 018/2017, Indicação nº 019/2017, Indicação nº 017/2017. Não havendo matérias a serem votadas, o presidente no uso da palavra convidou o Delegado Jaime Augusto Tales da Paixão e o Sargento Cleio Gentil para ocuparem seus lugares junto ao plenário. Em seguida o presidente justificou a participação dos mesmos na sessão para fazer um debate e contribuir com a segurança pública no município, em seguida agradeceu a presença dos mesmos e convocou o Sargento da Polícia Militar Cleio Gentil, para fazer

uso da tribuna, o Sargento no uso da palavra cumpriu  
mentou o Presidente, os demais vereadores e o público  
presente, relatou que acredita que Terra Santa não está pas-  
sando por um momento tão difícil em relação a segu-  
rança pública, lembrou que anos atrás havia muito mais  
violência, hoje em dia a questão são os furtos e, última-  
mente os roubos. mencionou que a polícia trabalha dia e  
noite para passar a sensação de segurança para a popu-  
lação, mas há um problema que é o efetivo reduzi-  
do a nove homens, e há uma dificuldade devido a pe-  
brecarga de horas trabalhadas, porém a polícia vem  
se esforçando e tem colaborado com a segurança pú-  
blica. Expressou felicidade de estar a frente do desta-  
camento da polícia militar, destacou sua parceria com  
a Polícia Civil e o delegado Jaime, explicou os processos  
da Polícia Militar, a qual tem que trabalhar dentro da  
legalidade. mencionou que o efetivo da Polícia Militar  
vai continuar reduzido até o ano de dois mil e dezoi-  
to, devido o processo de formação de novos efetivos  
terminar no final do ano. Se edoeou a disposição, pe-  
diu iluminação de Deus para os Policiais militares,  
pois é uma profissão de alto risco e requer equilí-  
brio. A vereadora Waldriana dos Anjos, no uso da pa-  
lavra, elogiou o Sargento e a atuação do grupo do  
WhatsApp da Polícia Militar, mencionou o uso de drogas  
a luz do dia na praça no início da Avenida Marechal  
Vallio, e perguntou se os furtos e roubos que vem ocorren-  
do na cidade, tem alguma ligação com as drogas e se  
a Polícia Militar e a Polícia Civil estão trabalhando com  
mais ênfase nesse caso. O Sargento ao responde-la re-  
latou que a Avenida Marechal Vallio é um ponto básico  
da Polícia para evitar a prática e mau intenção das pes-  
soas, e que as abordagens vão continuar na praça, e desta-  
cou que os furtos estão diretamente relacionados a pessoas

usuários de drogas, mencionou que já fizeram apreensões e prisões por tráfico de drogas na cidade. O ver. Adervani no uso da palavra, cumprimentou a todos, mencionou que os vereadores são muito cobrados pela população em relação a segurança, apontou que o efetivo da Polícia Militar decain muito, mencionou um furto em um banco e entre outros, pediu que a Polícia Militar continue fazendo esse papel junto com a Polícia civil, e destacou que o que os vereadores podem irão fazer para ajudar. Relatou um problema da invasão dos mesas dos lanches na área de pedestre na avenida Manoel Carvalho. E pediu esclarecimento e relação ao furto no banco citado anteriormente. O Sargento ao responder relatou que a Polícia civil já está trabalhando nesse caso, mas apontou dificuldade devido a falta de informação, e que espera que chegue-se a autoria do furto, e quando tiver um resultado positivo, irá avisar. O ver. Ailton pelo uso da palavra cumprimentou o presidente, as 1ª e 2ª secretários, os vereadores, a vereadora Synthya, o Sargento Cleio e o Delegado Jaime, propôs que os vereadores tem que fazer um ofício para ajudar a aumentar o efetivo da Polícia Militar, que devido ao crescimento, Terra Santa está se tornando perigosa, e lembrou que os vereadores não o para-choque da sociedade, pois são cobrados. Parabenizou os trabalhos da Polícia Militar e Polícia civil, e se despedindo, agradeceu. O Sargento dirigiu-se ao presidente pedindo que cobre das autoridades maiores, o aumento do efetivo, pois o efetivo existe, mas é mal distribuído. Sobre as drogas, mostrou preocupação, e mencionou o projeto do ver. Jorge Picameo, que é a instalação de câmeras de segurança nas ruas da cidade. Enfatizou o combate contra meliantes e que irão chegar a altura dos assaltos ocorridos. O presidente no uso da palavra, lembrou que em 2015 foi aumentado o efetivo de Terra Santa, e perguntou o motivo de esse efetivo ter reduzido. O Sargento ao responde-lo

relatou que dois efetivos saíram por motivo de condu-  
ta e dois passaram para reserva remunerada, no entân-  
to perderam-se quatro homens que não foram substituí-  
dos e, acredita que é difícil de ser resolvida a situa-  
ção. Enfatizou que Terna Santa foi elevada a categoria  
de Pelotão e, não preenche nem a metade, já que o pi-  
lotão é constituído por vinte e dois soldados, e essa  
deficiência é causada por falta de concurso público. O  
ver. Lucivaldo no uso da palavra, cumprimentou os vere-  
dores, o povo presente, o delegado e o sargento, parabenizou  
o sargento gentil pelo trabalho realizado frente ao destaca-  
mento e que fez muito como o efetivo pequeno demais.  
Referenciou que tem-se que enviar um ofício para a secre-  
taria de segurança pública para pedir o aumento do  
efetivo da Polícia militar, fez um apelo e pedido de  
atenção para os ranchos de motos pelos ruas da  
cidade, e se despedindo agradeceu. O Sargento res-  
pondeu que a Polícia coibido certos crimes de transi-  
to e, sugeriu que os vereadores apresentem um pro-  
jeto para que o trânsito passe a ser Administrado  
pelo órgão competente que o município possa fazer a  
parceria, para cobrar as infrações de trânsito, e se des-  
pedindo agradeceu a oportunidade. Em seguida fez  
uso da tribuna o Delegado da Polícia Civil Jaime  
da Paixão, que saudou o Presidente, todos os vere-  
dores e as pessoas presentes, agradeceu o convite, re-  
latou que a polícia civil vem sendo descharacteriza-  
da, com baixo incentivo, enfatizou que a Polícia civil  
não tem tecnologia para investigação, e que tem traba-  
lhado com o apoio da população. Destacou que o  
dever é do estado, mas a responsabilidade é da popu-  
lação de cuidar do patrimônio privado. Enfatizou  
que lhe causou estranheza em ouvir que a Polícia civil  
não faz nada, mas acredita que seja por falta de contê-

cimento e informação dos presos. Destacou que desde o início do ano, Terra Santa já tem sessenta e sete procedimentos investigativos, e que desses, são vinte e nove só de furtos, dos quais dezanove pessoas presas. Enfatizou sua formação e os esforços que fez para chegar onde chegou, e que responde por três municípios. Relatou que em Terra Santa se tem apenas três efetivos para investigação da Polícia Civil, sendo um investigador, um escrivão e um delegado, mas o escrivão está de licença e, são apenas dois para cuidar de uma demanda de mais de oitenta Boletim de Ocorrência registrados esse ano, sendo que sessenta e sete produziram procedimentos investigativos. O presidente no uso da palavra, perguntou ao delegado, sobre o que a Polícia Civil tem de concreto em relação a venda de drogas na cidade de Terra Santa. O Delegado ao responder, destacou que a rota de tráfico de drogas se dá entre Manaus, Santarém e Belém, mas devido a base candiária da Polícia Federal em Obidos, a rota de tráfico de drogas migrou para o município de Juruá. Em Terra Santa e Faro não são uma rota, o tráfico é localizado, a droga chega pra ser consumida no município. Enfatizou que o usuário de droga se dá mais por uma falta estatal do que por segurança pública. O grande problema é a base, a falta de assistência social, o que a sociedade, o município, os legisladores, o poder executivo podem fazer para afastar os governos dos drogas, para que não se torne um problema de segurança pública. Destacou que esse ano foram sete prisões só de traficante de drogas, e que as prisões não vão parar, pois tem investigações em andamento. O presidente observou que em Terra Santa já tem muitos jovens usando o tráfico de drogas como um meio de vida e sobrevivência. O Delegado respondeu que se o estado não estende a mão, vem tráfico, o crime e estende a mão e vai levar o jovem pro outro lado, um meio mais fácil de ganhar

dinheiro. A vereadora Waldriana perguntou se há índice esse de crack em Tena Santa. O delegado ao responder-lhe relatou que já foi apreendido maconha, Oxii e crack. A vereadora Synthya no uso da palavra, pautou a mesa, as pessoas presentes, o delegado da polícia civil e o Sargento da Polícia Militar, paralizou os mesmos pela ronda na cidade, pediu pra que esses rondas sejam mais intensas na vila, nas praças e na Avenida Marechal Carvalho. Perguntou se a Polícia está abordando os jovens reunidos, como faziam antigamente. Relatou o caso de um cidadão com deficiência mental que entra nas casas e faz furtos e pediu explicação sobre o caso. O Delegado respondeu que esse caso do rapaz é um problema de saúde pública. mas que já estão com dois inquéritos em andamento que serão entregues a justiça, indicando que o rapaz é incapaz, pedindo providências, inclusive a possível internação em algum hospital de custódia. O ver. André de Melo no uso da palavra cumprimentou a mesa, o delegado e o Sargento dirigiu-se ao delegado relatando que é o povo quem fala que a Polícia civil não faz nada, que as pessoas vem até os vereadores reclamar, se desculpou com o delegado, destacou alguns casos de furtos na cidade, Resorçou que os vereadores irão solicitar ao ministério público o aumento do efetivo da Polícia Militar e civil. Relatou também que os pessoas estão vendendo drogas na rua. O Delegado interrompendo-o perguntou ao vereador se o mesmo já registrou Boletim de ocorrência ou indicou quem é a pessoa que tá vendendo a droga. O vereador respondeu que não e que pode até ser um erro de sua parte. O Delegado destacou que a polícia não trabalha de forma impúnica, e que precisa do apoio da população, que a polícia trabalha com provas e com índices de autoria que são ações legais. O ver. Milton de Freitas no uso da palavra cumprimentou

a mesa, os vereadores, o povo presente, o Delegado e o Sargento, deu boas vindas aos mesmos, exemplificou a falta de segurança em outras cidades, e ao se tratar da polícia militar relatou que a maior dificuldade está no efetivo e, sugeriu que a Câmara através da secretaria ou casa civil do estade, do deputado genio Ferrari, alguns lideranças do PMDB "para fazer um ofício" solicitando um efetivo maior para a Polícia Militar, e destacou que é prerrogativa do legislador solicitar o policiamento. O dirigindo-se a Delegado destacou projeto da criação da secretaria de segurança pública, de sua autoria, e o projeto do presidente da câmara de instalar câmaras nos ruas da cidade. Propôs um despacho e convite ao delegado, para que faça um projeto para dar uma solução para a necessidade e que traga para a câmara para que possam lutar pelo bem estar do município. O Delegado agradeceu as palavras, e se colocou a disposição no ser necessário para ajudar. O sobre a secretaria de segurança pública relatou que pode-se questionar se o município tem competência para criar secretaria de segurança, e sugeriu que fosse criada junto a guarda municipal para que seja gerida pela secretaria e que essa guarda seja armada. O presidente, no uso da palavra, mencionou que o conselho de segurança seria muito mais fácil de criar, pois depende do executivo querer criar mais uma secretaria. Sugeriu que a polícia relacionasse, oficialmente, a necessidade básica da Polícia, para mandar para câmara para usar do ofício para chegar aos deputados e a casa civil. O Delegado lembrou que está trazendo o investigador de zona para apoiar no município devido a demanda ser maior. O Sr. Adsoni, no uso da palavra, pediu o delegado e o sargento, lembrou o indicação solicitando a guarda municipal, de autoria do ver. Lucivaldo já está em tramitação, mencionou o Sr. Antonio presente na platéia junto a sua guarda, os quais deram apoio no carnaval. Se dispôs a ajudar junto com sua bandeira em relação ao aumento do efetivo da Polícia mili

tar e eu a guarda municipal. mencionou que a guarda municipal poderia ajudar no trânsito, principalmente na avenida marecos carvalho, pois vê pessoas na contra mão. O Delegado interrompendo sugeriu que o município regularize a situação do trânsito, pois a polícia não tem competência Administrativa para o trânsito. O Presidente perguntou como seriam para trazer uma equipe do detran para recolher os veículos ilícitos, o delegado respondeu que é um problema trazer uma equipe que vai ficar alguns dias e no resto do ano não terá continuidade de serviço. A ver. Waldriana relatou a questão da auto escola, dos problemas, sugeriu que deve-se fazer cobranças ao estado em relação ao detran. O ver. Sulpício no uso da palavra, saudou a mesa, os vereadores, dirigindo-se ao delegado apontou que o mesmo está fazendo um trabalho correto, mesmo não sendo suficiente a demanda do município, sugeriu que os vereadores reunam-se com o prefeito e chegar a uma conclusão se vai ter guarda ou se vão pedir mais policiais, enfatizou que a guarda seria muito bom, porém armada, demonstrou apoio, parabenizou os mesmos pelo trabalho. O Sargento gentil no uso da palavra, mencionou a ideia do major maciel, que o município tiver condições de arcar com vinda de uma equipe uma vez por mês para atender a demanda, fazer patrulhamento, policiamento, em contra partida o município ofereceria estadia, alimentação e logística, e solicitou que deem resposta para o major que está disposto. O presidente agradeceu a presença do Delegado e do Sargento gentil, e respondeu que será enviado os documentos junto com a cópia desta Ata, pedindo apoio do prefeito, das autoridades do estado, para o comandante geral de Santarém, o secretário de segurança pública geral gano e Delegado geral Ilmar Ferrino. O Delegado em nome do presidente agradeceu o convite, se colocou a disposição sempre que convidado, agradeceu pela recepção na cidade, agradeceu



ao Sargento gentil, que tem sido seu braço direito, e se des-  
 pedindo saudou a todos. O presidente no uso da pala-  
 vra mencionou a Associação do grupo especial civil Gama  
 de Terra Santa, comandada pelo sr. Ferreira. O Delegado inter-  
 rompendo enfatizou que a guarda civil civiada por lei  
 deve ser precedida de concurso publico, destacando que a  
 associação é privada. O presidente no uso da palavra agrade-  
 ceu ao Delegado e Sargento gentil pela presença e ao povo  
 presente. Nada mais tendo a tratar, o sr. presidente declarou  
 encerrada a sessão, na qual compareceram os seguintes le-  
 gisladores: Adersoni Oliveira, Siltom Melo, André de Melo,  
 Jorge Picameo, Luciano Bobato, Lucivaldo Bobato, Milenildo  
 Freitas, Sulpício Marinho, Synthya Anequino e Waldriana  
 dos Anjos. Foi lavrada a Ata que após lida e aprovada,  
 será assinada pelos membros da mesa diretora. Plenário da Câ-  
 mara municipal de Terra Santa - Pará, 03 de abril de 2017.

PRESIDENTE: *[assinatura]*

1º SECRETÁRIA: Waldriana dos Anjos de Melo

2º SECRETÁRIA: Synthya Anequino